

A Ressonância Magnética em Portugal

Maria Margarida Ribeiro¹⁻², Luís Freire²⁻³

1. Área Científica de Radiologia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa.
2. Coordenadores dos ramos de especialização em Ressonância Magnética e Imagem Funcional e Multimodal, Curso de Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde.
3. Área Científica de Física, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa.

A utilização generalizada da Imagem por Ressonância Magnética (RM) em ambiente clínico começou a partir da 2^a metade dos anos 80 e, em relação aos métodos de imagem, nomeadamente os que utilizam Radiação X (Rx), ofereceu uma notável combinação entre segurança, devido à ausência de radiações ionizantes, resolução espacial e de contraste e uma multifacetada sensibilidade e especificidade.

Com 146 equipamentos instalados atualmente em Portugal, a RM é uma das tecnologias do grupo de equipamentos pesados em Saúde que ainda suscita intensa reflexão. Num passado recente, as limitações do método restringiam a RM a uma avaliação essencialmente morfológica, mas o desenvolvimento de novas técnicas e sequências e a melhoria da resolução espacial e temporal resultaram num alargamento das indicações para este método.

As técnicas de estudo da imagiologia cerebral permitidas pelos avanços tecnológicos e científicos das últimas

duas décadas tanto na biologia molecular como na clínica e nas neurociências impulsionaram um conjunto de esforços multidisciplinares e de novas perspetivas acerca da RM.

Com provas dadas, os diversos exames radiológicos baseados na obtenção de imagens por RM estão integralmente implementados na prática clínica e em crescente desenvolvimento. Além disso, o espectro das suas aplicações estende-se a todos os órgãos e sistemas humanos, tem a capacidade de caracterizar os constituintes químicos, fornecer medidas quantitativas, funcionais e determinar propriedades físicas.

Agradecendo aos autores o seu contributo para esta seleção, compilou-se neste número temático da revista *Saúde & Tecnologia*, para os leitores interessados na área, alguns estudos que reproduzem, de forma breve, o patamar que a RM já atingiu no panorama da Saúde em Portugal.